

# **DIVERSIDADE DE FUNGOS ZOOSPÓRICOS (OOYCOTA E CHYTRIDIOMYCOTA) NO AÇUDE GRANDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR, PI.**

*Laise Freire Cronemberger (bolsista ICV-UFPI), José de Ribamar de Sousa Rocha (Orientador, Depto. de Biologia-UFPI).*

## **1. INTRODUÇÃO:**

Os fungos zoospóricos caracterizam-se por serem fungos aquáticos, que possuem flagelos e um ciclo de vida envolvendo reprodução sexuada e assexuada. Estes são cosmopolitas e importantes decompositores, estando presente em uma grande variedade de ambientes. O presente trabalho busca identificar a diversidade de fungos zoospóricos no açude Grande de Campo Maior-PI.

## **2. MÉTODOS:**

De seis pontos do Açude foram coletadas amostras de água em frascos de Wheaton de 75 ml e 200 g de solo marginal em sacos plásticos. As amostras foram transportadas para o Laboratório de Fungos Zoospóricos da Universidade Federal do Piauí (LFZ-UFPI).

A partir daí, do material coletado, foram retiradas alíquotas da água e do solo, em seguida foram colocadas em placas de Petri com água destilada esterilizada e iscas de substratos celulósicos (semente de sorgo, celofane, epiderme de cebola e palha de milho), quitinosos (exoesqueleto de camarão e asa de cupim) e queratinosos (ecdise de cobra e fio de cabelo). As amostras foram incubadas à temperatura ambiente por cinco dias. Posteriormente, examinadas diariamente para observação da colonização e produção de estruturas reprodutiva dos fungos nos substratos.

Após o desenvolvimento do fungo, foram preparadas lâminas com amostras das colônias, algumas fixadas com corante azul de Aman, e observadas ao microscópio óptico. As estruturas vegetativas e reprodutivas foram esquematizadas e fotografadas com em câmara fotográfica digital. As informações sobre a morfologia e características fisiológicas foram empregadas para a descrição taxonômica dos isolados, anotadas em fichas de identificação.

Para o estudo e identificação dos fungos zoospóricos, utilizou-se os seguintes trabalhos: Sparrow (1960), Karling (1977), Alexopoulos et al. (1996), Dick (2001) e Johnson et al. (2002) entre outros trabalhos especializados, citados nas referências bibliográficas.

Depois de identificadas e catalogadas, as linhagens dos fungos zoospóricos selecionadas foram inseridas na Coleção de Culturas do Laboratório de Fungos Zoospóricos, Departamento de Biologia – UFPI, onde estarão disponíveis para estudos posteriores.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram encontrados os seguintes fungos na área de estudo, após quatro coletas de amostras de água e de solo:

Coleta	Fungos Encontrados	Local		Gênero	
		Água	Solo	Chytridiomycota	Oomycota
1º	<i>Pythium ssp.</i>	X	X		X
	<i>Pythiogeton utriforme</i>	X	X		X
	<i>Pythiogeton dicotomun</i>		X		X
	<i>Pythiogeton ramosun</i>		X		X
	<i>Cladochytrium replicatum</i>		X	X	
	<i>Dictyuchus ssp.</i>	X	X		X
	<i>Catenophlyctis variabilis</i>	X	X	X	
	<i>Catenochytridium kevorkianii</i>		X	X	
	<i>Catenochytridium carolinianum</i>		X	X	
	<i>Achlya ssp.</i>		X		X
	<i>Nowakowskiella elegans</i>	X	X	X	
2º	<i>C. replicatum</i>		X	X	
	<i>Catenochytridium ssp.</i>		X	X	
	<i>C. variabilis</i>	X	X	X	
	<i>Rhizophyidium elyensis</i>		X	X	
3º	<i>C. variabilis</i>	X	X	X	
	<i>C. replicatum</i>		X	X	
	<i>Dictyuchus ssp.</i>		X		X
	<i>Nowakowskiella elegans</i>	X	X	X	
4º	<i>C. replicatum</i>	X	X	X	
	<i>C. variabilis</i>	X	X	X	
	<i>Pythiogeton ssp.</i>		X		X
	<i>Dictyuchus ssp.</i>		X		X

Uma parte da população de Campo Maior até hoje insiste em pescar, e usar para a irrigação de plantações as águas do açude, mesmo este sendo poluído tanto por esgotos, como pela falta de consciência da população ao jogar lixo em suas águas.

Portanto este trabalho mostra a falta de qualidade da água por estar poluída, não só pela presença de fungos zoospóricos, que podem causar danos não só para peixes e plantações

como também ao homem, como também a presença de vermes, protozoários, coliformes fecais entre outros agentes contaminantes.

Os fungos zoospóricos encontrados foram organizados na tabela de maneira a deixar claro, a coleta e local onde foram encontrados e seu gênero. Sendo que foi possível constatar uma maior presença de quitridias e que as espécies de fungos mais encontrados são *Catenophlyctis variabilis* e *Cladochytrium replicatum*.

Em alguns dos fungos encontrados não foi possível a identificação da espécie por ausência de estruturas que ajudassem na identificação dos mesmos no material coletado, sendo exemplos disto o *Dictyuchus ssp.*, *Pythium ssp.* e a *Achlya ssp.*

#### 4. CONCLUSÃO:

O presente trabalho revelou uma diversidade de fungos zoospóricos no Açude Grande de Campo Maior, além da constatação da presença de coliformes fecais, protozoários e vermes, o que inviabiliza o uso da água pela população.

Não houve a presença de nenhum fungo novo para inserção na Coleção de Cultura do Laboratório de Fungos Zoospóricos da Universidade Federal do Piauí.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

ALEXOPOULOS, C. J., MIMS, C.W. & BLACKWELL, M. **Introductory Mycology**. 4 ed. John Wiley, Sons, Inc, New York.1996.

MILANEZ, A.I. 1989. Fungos de águas continentais. In: FIDALGO, O.; BONONI, V. L. R. (Org.). **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989. p. 17-20.

ROCHA, J. R. S. **Fungos zoospóricos em área de cerrado no Parque Nacional de Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí, Brasil**. Tese de Doutorado, Instituto de Biociências, USP, São Paulo. 2002.